

CCD SOCIAL

CENTRO COMUNITÁRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE LISBOA

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, 42 1900-181 LISBOA

TELEFONE: 218 409 010 FAX: 218 495 948



PROPOSTA DE RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO 2021

(Aprovado em Assembleia Geral realizada no dia 05 de abril de 2022)

Dados Sobre a Instituição

A.1.	Nome completo	Centro Comunitário de Desenvolvimento Social de Lisboa
A.2.	Sigla	CCD Social
A.3.	Morada oficial	Alameda D. Afonso Henriques, 42 1900-181 Lisboa
A.4.	Responsável pela Instituição	Vitor Duarte
A.4.1.	Telefone	218 409 010
A.4.2.	Fax	218 495 948
A.4.3	Endereços eletrónicos	vitorduarte@ccd-coop.pt ccdsocial@ccd-coop.pt centropraiaazul@ccd-coop.pt

Pessoal que compõe a Instituição

B.1.	Direção	Presidente: Vitor Duarte Vice-Presidente: Teresa Flor Tesoureiro: Ludovina Livreiro Vogal: Pedro Santos Vogal: Ana Pereira
B.2.	Equipa Técnica	Pedro Santos: Licenciatura em Marketing e Publicidade / Técnico Credenciado de Atividade desportiva / Licenciatura em Psicologia João Nabais: Licenciatura em Economia e Licenciatura em Direito Rita Miranda: Licenciatura em Animação Sociocultural Susana Nunes: Licenciatura e Mestrado em Serviço Social
B.3.	Equipa Operacional Respostas Sociais (N.º de trabalhadores)	Serviço de Apoio Domiciliário: 1 Assistente Social; 8 Ajudantes de Ação Direta; 1 Cozinheira; 1 Ajudante de Cozinha; 1 Chefe de Secção (Secretariado/Administrativa); 1 Chefe de Departamento; 1 Motorista. Centro da Praia Azul: 2 Técnicos superiores, um com funções de coordenação técnica, 1 Chefe de Departamento; 1 Animador Sociocultural; 1 Economista (avençado); 1 Biotecnóloga; 5 Monitores; 1 Administrativo; 2 Cozinheiros; 11 Auxiliares de Alimentação; 8 Auxiliares de Serviços Gerais; 2 Auxiliares de Alimentação/Bar; 1 Guarda. Nota: Em época balnear a equipa operacional íntegra mais monitores para o Centro de Atividades Sociais da Praia Azul em função do número de utentes. Programa de Emergência Alimentar: recursos humanos afetos às respostas sociais existentes



Índice

Preâmbulo	Pág. 4
A. Enquadramento geral	Pág. 5
B. Centro da Praia Azul.....	Pág. 5
B.1. Metodologia de Análise	Pág. 6
B.2. Descrição da intervenção e caracterização da população utente	Pág. 6
Modalidades de Funcionamento	Pág. 7
Atividades de Cooperação e Cidadania	Pág. 7
Período de Estada por instituição	Pág. 8
Tipologia de Utentes	Pág. 10
Atividades Desenvolvidas	Pág. 11
C. Serviço de Apoio Domiciliário	Pág. 12
C.1. Metodologia de Análise.....	Pág. 12
C.2. Descrição da intervenção e caracterização da população utente	Pág. 12
D. Programa de Emergência Alimentar	Pág. 17
D.1. Metodologia de Análise	Pág. 17
D. 2. Descrição da intervenção e caracterização da população utente	Pág. 17
Quadro síntese das frequências	Pág. 18
E. Gabinete de Apoio à Família e à Comunidade	Pág. 19
Conclusão	Pág. 19



Preâmbulo

CCD Social

Anteprojeto de Relatório de Atividades

Ano de 2021

O ano de 2021 revelou-se bastante desafiante no que concerne ao funcionamento e realização das atividades do Centro Comunitário de Desenvolvimento Social de Lisboa.

O combate à pandemia e o reforço das medidas de proteção à saúde das pessoas no âmbito do COVID-19 passou a ser também uma prioridade do CCD Social, e nesse contexto, foram implementados novos serviços de cuidados de enfermagem, de fisioterapia e do acompanhamento direto permanente aos utentes de Serviço de Apoio Domiciliário em Lisboa.

Neste contexto, no seguimento do acordo de gestão com comodato celebrado para o Centro da Praia Azul, e de acordo com as necessidades identificadas pelo Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa, ao nível do concelho de Torres Vedras e no distrito de Lisboa em matéria de proteção social a pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade social, o CCD Social apresentou propostas para atividades e adaptação do edificado, para Serviço de Apoio Domiciliário e para um Centro Acolhimento Emergência Social encontrando-se ainda a aguardar decisão superior.

As atividades, os projetos previstos e os compromissos protocolados foram concretizados.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DAS RESPOSTAS SOCIAIS NO ANO DE 2021

A. ENQUADRAMENTO GERAL

O Centro Comunitário de Desenvolvimento Social de Lisboa (CCD Social) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, devidamente registada na Direção Geral da Ação Social sob o n.º 112/02, com personalidade jurídica no foro civil (DR III Série n.º 293 – 19 de dezembro de 2002) que visa respostas sociais, polivalentes e flexíveis, ajustadas às necessidades da população.

O CCD Social tem desenvolvido uma intervenção comunitária nas áreas cultural, desportiva e recreativa, ação social e gerontologia através da dinamização das respostas sociais: Centro da Praia Azul, Serviço de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Programa de Emergência Alimentar (PEA).

Para além das respostas sociais foram também realizadas atividades com fins secundários e instrumentais estatutariamente previstas, operacionalizadas através do Gabinete de Apoio à Família e à Comunidade (GAFC).

B. CENTRO DA PRAIA AZUL

O CCD Social respondeu às necessidades humanas identificadas pela Rede Social do concelho, oferecendo espaços de convívio e de integração social que permitiram criar oportunidades de inclusão a vários grupos sociais, de diferentes faixas etárias e de diferentes níveis societários, fomentando a prática intergeracional.

Desenvolveu capacidades de autoestima, autovalorização e vivências em grupo, através de atividades físicas (desportivas e radicais) sociais, culturais, artísticas, pedagógicas e tecnológicas adaptadas a cada grupo de utentes e a um custo social.

No âmbito da intervenção indireta foi melhorada a proposta de intervenção para as atividades sociais do Centro da Praia Azul, com a finalidade de implementar um programa social inovador, com respostas transversais nas áreas sociais, do desporto, da cultura, do ambiente, do associativismo e da cidadania através da cedência e rentabilização dos recursos humanos, materiais e institucionais, tendo-se realizado várias reuniões de trabalho com o ISS,IP.



B.1. METODOLOGIA DE ANÁLISE

A presente análise apresenta a dinâmica de intervenção do Centro Praia Azul ao longo do ano de 2021 de acordo com a natureza dos objetivos e de três indicadores de análise que a seguir se apresentam:

1. Modalidades de funcionamento. Este indicador de análise incluiu dois sub-indicadores: (1.1) Atividades de cidadania e cooperação com a comunidade, desenvolvidas no âmbito da Modalidade de Regime Aberto; (1.2) Período de estada por instituição, no âmbito da Modalidade de Regime Fechado;

2. Tipologia de utentes;

3. Atividades desenvolvidas.

Os indicadores devem ser analisados de forma associada uma vez que o funcionamento do Centro da Praia Azul depende de uma dinâmica sistémica nas diferentes vertentes de dinamização social e cultural da instituição.

B.2. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO UTENTE

O Centro da Praia Azul funcionou, de forma permanente, nas habituais modalidades de regime aberto e fechado/residencial. Integrou grupos particulares, instituições de solidariedade social, autarquias locais e outras entidades.

Realizou a manutenção de forma sistemática do espaço físico do CPA assegurando a continuidade da qualidade dos serviços prestados.

Desenvolveu atividades de ocupação dos tempos livres em regime aberto e fechado, com foco especializado na realização de atividades de nível físico, social e cultural, dirigidas a grupos de maior vulnerabilidade (crianças, pessoas portadoras de deficiência, pessoas idosas e cidadãos em geral). Desenvolveu atividades de cooperação, cidadania e convívio.

No seguimento do protocolo celebrado com o Ministério da tutela, o CCD Social, no Centro da Praia Azul tem concretizado o alojamento temporário de pessoas portadoras de deficiência e/ou pessoas em situação de dependência, valorizando o meio ambiente envolvente, e utilizando práticas desportivas, artísticas, pedagógicas, tecnológicas e ecológicas adaptadas à tipologia de cada utente.

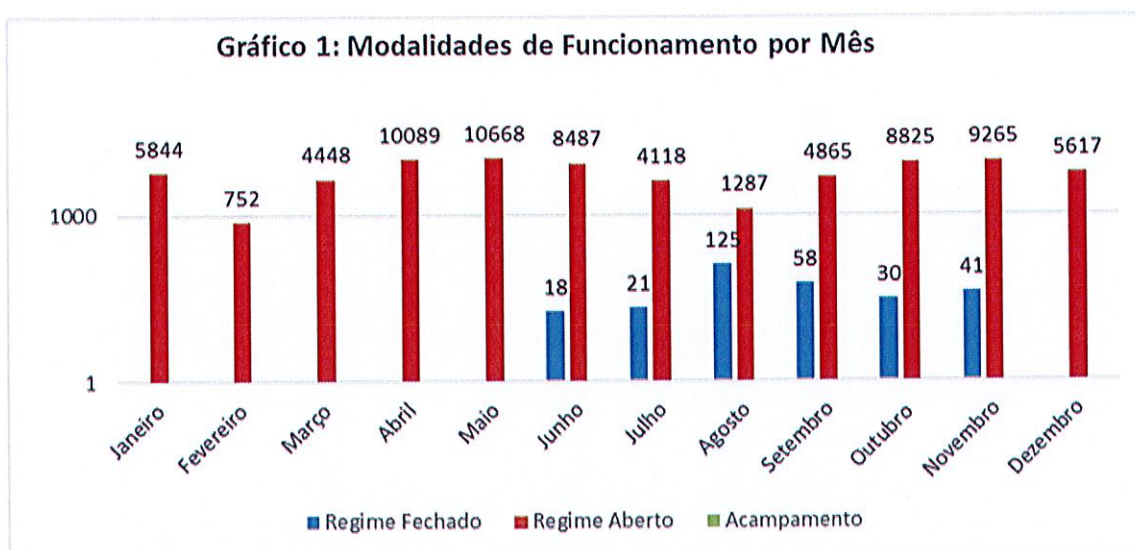
Deste modo, e de acordo com as normas estabelecidas no âmbito do protocolo, anualmente é elaborado e aprovado em Assembleia Geral um relatório com as atividades concretizadas, entre setembro de cada ano e agosto do ano seguinte, que se anexa cópia.

No ano de 2021, apesar do cenário pandémico, houve uma procura gradual por parte dos grupos, acentuado nas diversas modalidades que o CPA dispõe.

Importa referir que o Centro da Praia Azul continua a aguardar a aprovação por parte do ISS,IP, do Serviço de Apoio Domiciliário inovador, para o qual já realizou importantes obras de adaptação do espaço.

Modalidades de Funcionamento

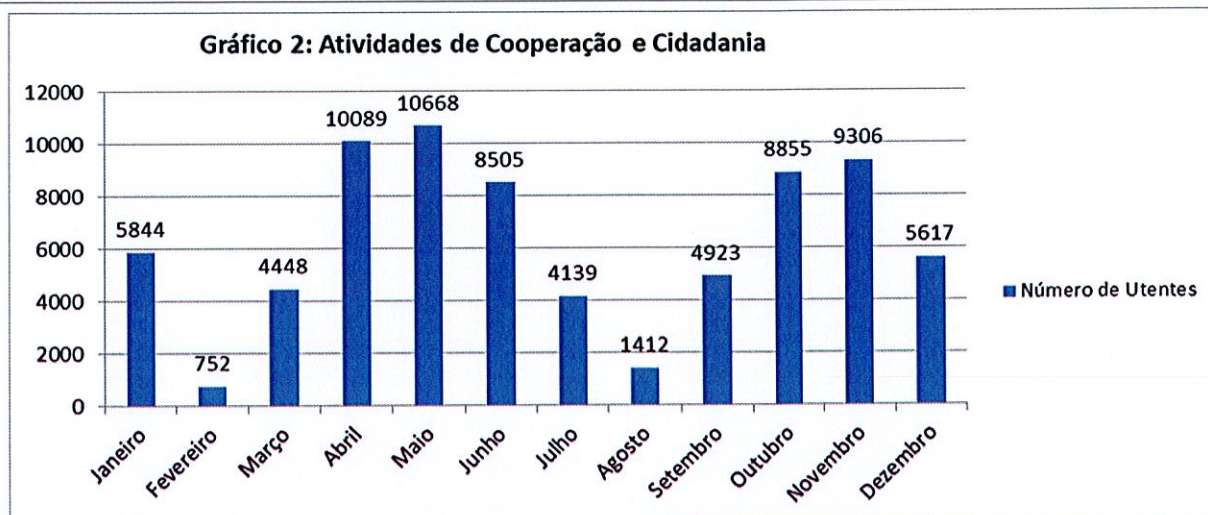
Conforme o gráfico que a seguir se apresenta, a modalidade de regime aberto registou maior afluência. Na modalidade de acampamento não se registaram frequências.



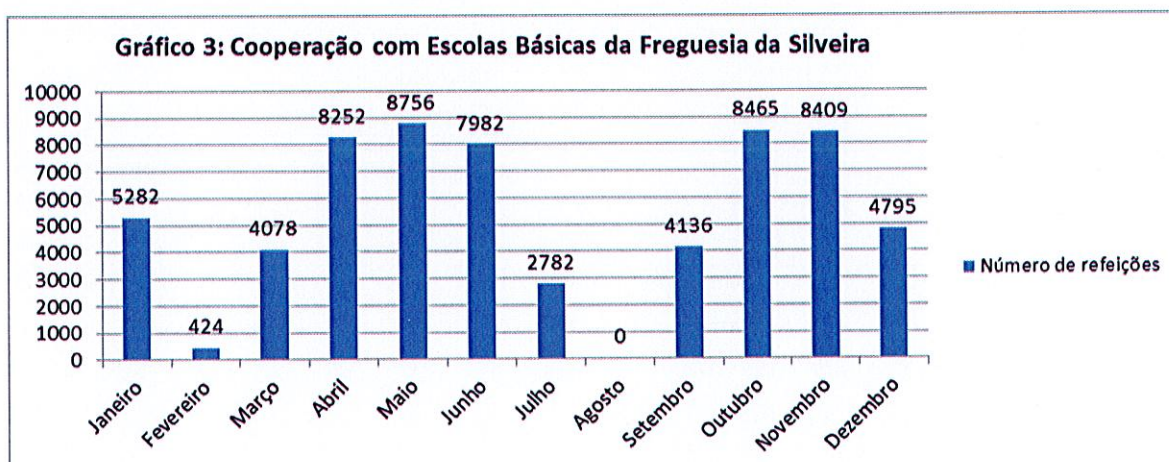
Atividades de Cooperação e Cidadania com a Comunidade

No âmbito da modalidade de regime aberto, o espaço institucional foi dinamizado enquanto recurso social, cultural e comunitário através do desenvolvimento de atividades de cidadania e cooperação com a comunidade, nomeadamente a prestação de serviços, eventos, comemorações e /ou festividades.

O ano de 2021 registou a prestação de 74 558 serviços a utentes inscritos em atividades desta natureza, sendo que, os meses de maior afluência corresponderam aos meses de abril e maio.

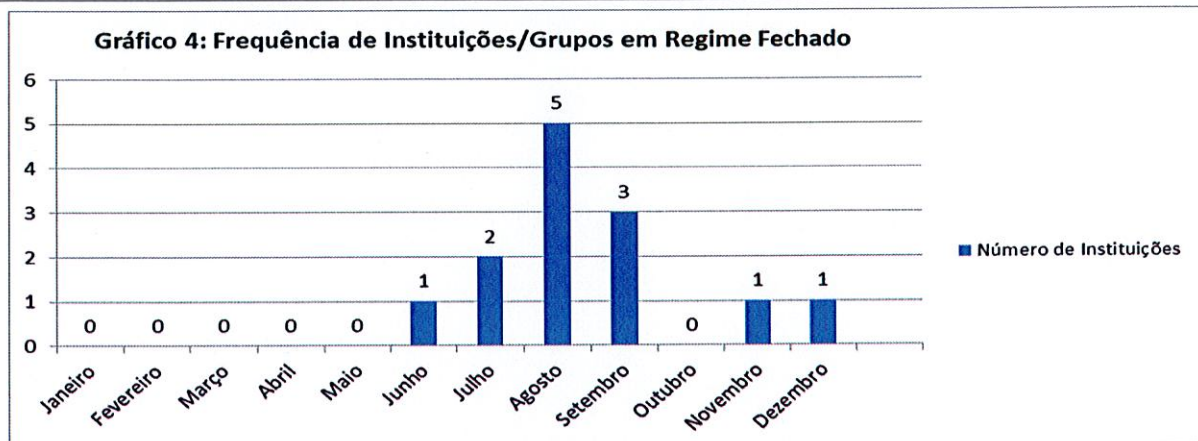


Enquanto recurso comunitário, o Centro da Praia Azul continuou a desenvolver atividades de apoio e cooperação com as escolas e autarquias da região, nomeadamente com o agrupamento de escolas de S. Gonçalo, confeccionando e distribuindo 63 361 refeições de acordo com as normas do Ministério da Educação.

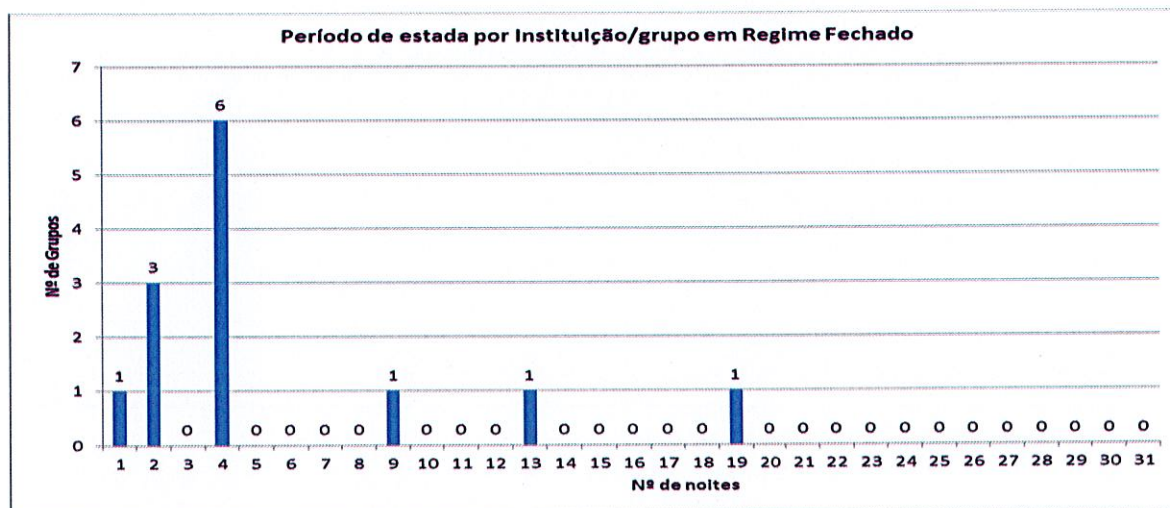


Período de Estada por Instituição

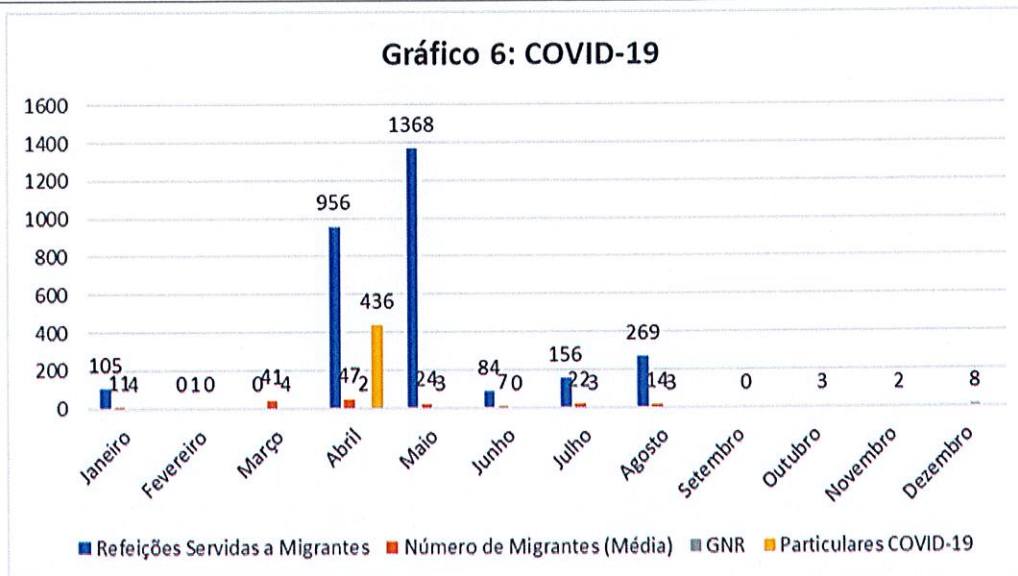
O Centro na modalidade de regime fechado recebeu 13 instituições/grupos durante o ano, registando-se maior afluência no mês de agosto.



No que se refere ao período de estada por instituição verificou-se uma maior procura pela modalidade de 2 a 4 noites.



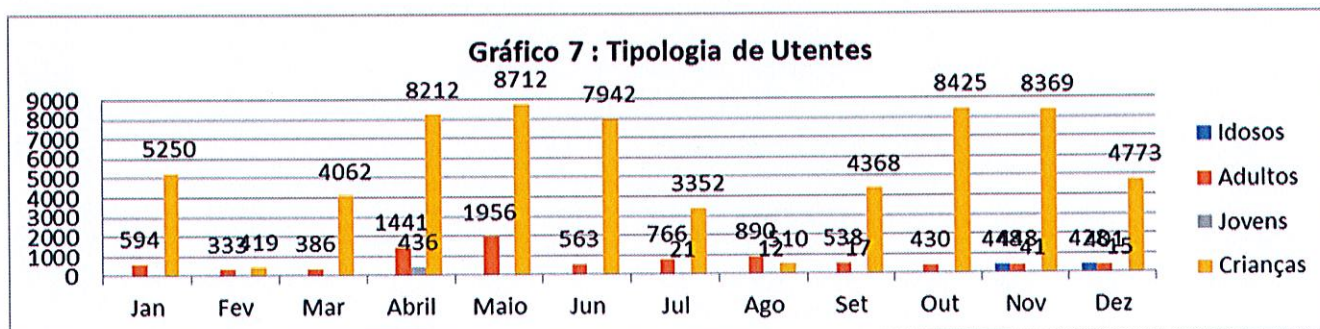
O Centro da Praia Azul prestou serviços de apoio e combate à pandemia COVID-19 em articulação com a Proteção Civil de Torres Vedras e a Câmara Municipal de Torres Vedras. O serviço passou pela confeção e distribuição de refeições a particulares (totalizando 436 refeições) e pela GNR de Santa Cruz (totalizando 32 refeições). Foi também prestado um serviço externo intensivo de combate à pandemia no Centro Diocesano do Turcifal e no Hotel das Termas do Vimeiro com vários grupos de migrantes trabalhadores agrícolas (totalizando 2938 refeições).



Tipologia de utentes

No que respeita à tipologia dos utilizadores, verificou-se uma adesão significativa pelo grupo das crianças com 64 394 frequências, seguindo-se o grupo dos adultos com 8746 e idosos com 876 frequências. A faixa mais jovem teve menor expressão com apenas 542 frequências.

A frequência do grupo de crianças foi mais evidente no segundo e no quarto trimestre do ano, com maior expressão nos meses de Abril, Maio, Outubro e Novembro. No grupo dos adultos a frequência mais elevada registou-se nos meses de Abril e Maio. O número de idosos foi mais elevado nos meses de Novembro e Dezembro e o dos jovens em Abril.



Atividades Desenvolvidas

Foram desenvolvidas um conjunto de 29 atividades recreativas, desportivas, artísticas e culturais, valorizando os recursos envolventes do Centro da Praia Azul como o contato com a natureza e a praia, sobretudo no período de verão.



As atividades dirigidas à população utente corresponderam aos interesses e potencialidades dos grupos e propiciaram novas experiências, aprendizagens, competências individuais e oportunidades de relação em grupo.

Os meses de maior frequência foram julho, agosto e setembro com um valor expressivo no conjunto total das atividades desenvolvidas.

	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Jogos de Praia	0	0	0	0	0	15	46	76	46	0	0	0
Slide	0	0	0	0	0	0	46	76	46	23	0	0
Escalada	0	0	0	0	0	0	46	76	46	23	0	0
Jogos Tradicionais	0	0	0	0	0	0	30	30	46	0	0	0
Surf	0	0	0	0	0	15	46	76	46	0	0	0
Skimboard	0	0	0	0	0	0	46	56	46	0	0	0
Basquetebol	0	0	0	0	0	0	46	50	30	23	0	0
Voleibol	0	0	0	0	0	0	46	146	46	23	0	0
Futebol	0	0	0	0	0	15	30	30	30	0	0	0
Arvorismo	0	0	0	0	0	0	46	76	46	0	0	0
Jogos na Mata	0	0	0	0	0	0	30	50	46	0	0	0
Prova de Orientação	0	0	0	0	0	0	30	50	46	0	0	0
Caça ao Tesouro	0	0	0	0	0	0	30	30	30	0	0	0
Escorrega de Água	0	0	0	0	0	15	46	146	46	0	0	0
Jogo dos Sons	0	0	0	0	0	15	46	46	16	0	0	0
Cama Elástica	0	0	0	0	0	15	46	76	46	23	0	0
Horta Biológica	0	0	0	0	0	0	30	56	30	0	0	0
Ciência Divertida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atelier de Dança	0	0	0	0	0	0	30	56	30	0	0	0
Jogos de Tabuleiro	0	0	0	0	0	0	30	50	46	0	0	0
Atelier de Cerâmica	0	0	0	0	0	15	30	76	30	0	0	0
Atelier de Culinária	0	0	0	0	0	0	46	76	46	0	0	0
Parkour	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ginástica	0	0	0	0	0	15	30	76	30	0	0	0
Karaoke	0	0	0	0	0	15	30	50	30	0	0	0
Quizz Musical	0	0	0	0	0	0	46	30	46	0	0	0
Discoteca	0	0	0	0	0	15	46	76	65	23	0	0
Matraquilhos	0	0	0	0	0	15	46	156	65	23	0	0
Cinema	0	0	0	0	0	15	30	50	46	0	0	0
Ping-pong	0	0	0	0	0	15	16	156	35	23	0	0
Baile Popular	0	0	0	0	0	15	0	20	0	0	0	0

C. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário prestou cuidados individualizados e personalizados a indivíduos quando estes, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não puderam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades e ou as atividades da vida diária.

A metodologia da intervenção social privilegiou ações de acompanhamento da população utente e prestadores de cuidados, processos de monitoria e avaliação diagnóstica, prestação de serviços para satisfação de necessidades básicas e atividades de animação/socialização.

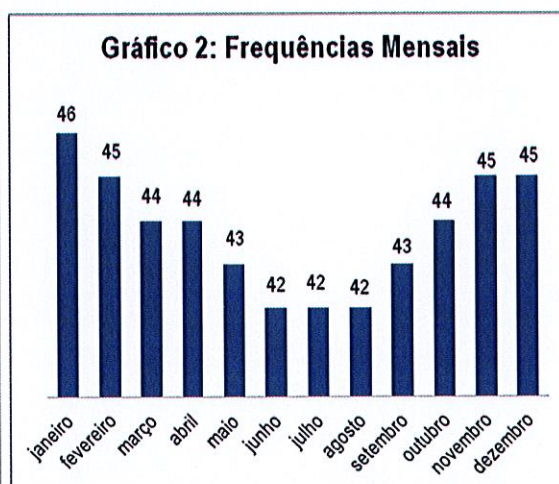
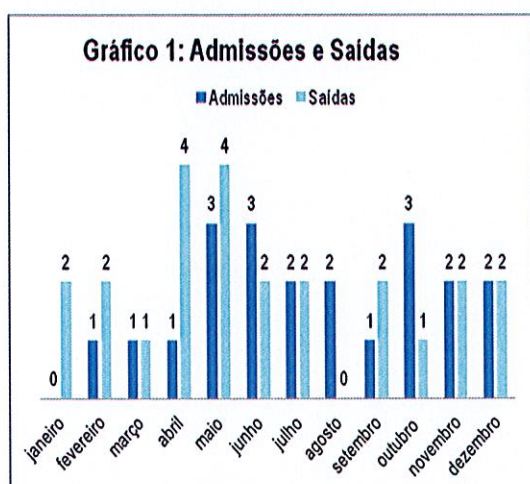
C.1. METODOLOGIA DE ANÁLISE

A análise incluiu os seguintes indicadores: frequências mensais, movimentos de admissões e de saídas, caracterização da população utente, tipo e número de serviços prestados e ações técnicas.

C.2. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO UTENTE

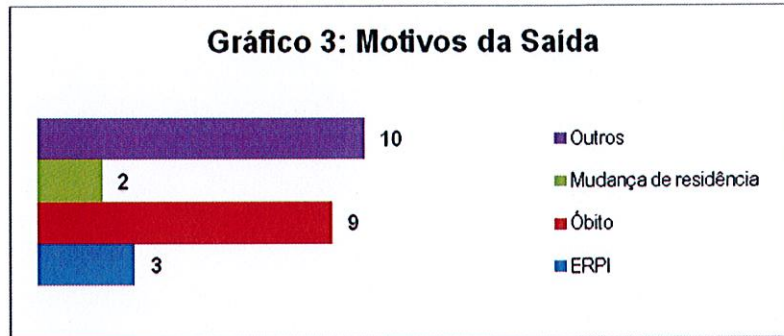
Movimento de Utentes

Total de utentes em 2021: 68
 Utentes que transitaram de anos anteriores: 47
 Frequência de admissões: 21
 Frequência de saídas: 24



Durante o ano de 2021 foram prestados serviços de apoio domiciliário a 68 pessoas, com idades compreendidas entre os 55 e os 100 anos, residentes nas freguesias do Areeiro, Arroios, Penha de França, Alvalade e Beato.

Em análise às frequências mensais, é visível uma ligeira redução no fluxo de movimentos de utentes, nomeadamente nos meses de verão, com uma média de 1,75 de admissões mensais e de 2 cessações por mês. A frequência média mensal de utilizadores da resposta social ficou situada em 43,75 utentes a frequentar a resposta social.



Deste modo, remetendo ao gráfico n.º 3 destaca-se que um dos maiores motivos para o término de frequência em SAD durante 2021 se prendeu com outros motivos, nomeadamente a disponibilidade dos cuidadores e a melhoria do estado de saúde dos utentes. Não obstante, destaca-se ainda o elevado número de óbitos ocorridos em 2021.

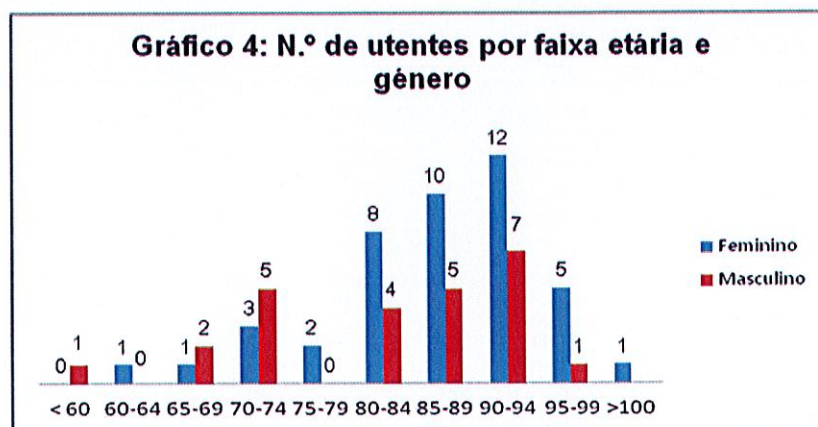
Caracterização social e de saúde da população utente

Sexo feminino: 43 utentes

39 utentes com patologias mentais

Sexo masculino: 25 utentes

50 utentes com problemas de saúde ao nível do sistema locomotor

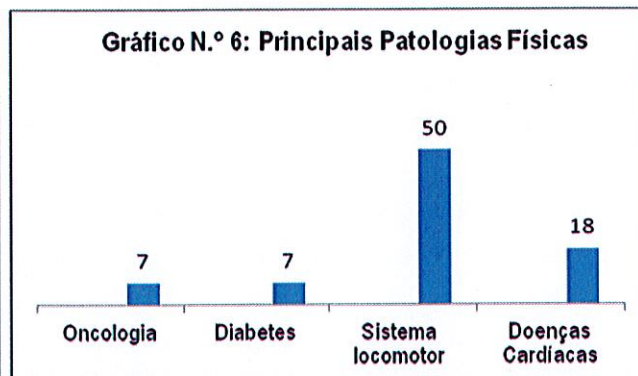
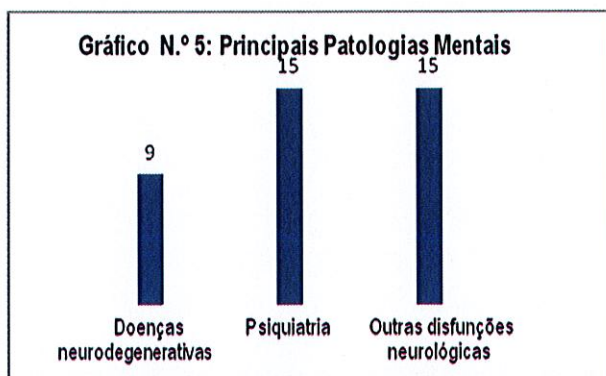


Do universo total de população utente sobressai uma predominância de utentes género feminino (43) sendo o universo de utentes do género masculino 25. A grande maioria dos utentes está na 4.ª idade, o que representa 53 utentes com idades compreendidas entre os 80 e os 99 anos, sendo que 34 são do género feminino.

No que se refere à caracterização de saúde da população utente podem-se definir duas áreas, saúde mental e patologias físicas, sendo que ambas se encontram interligadas.

Constata-se, conforme gráficos infra, que ao nível da saúde mental a maioria dos utentes tem como principais patologias mentais as doenças neuro degenerativas como a doença de Alzheimer e Parkinson, encontrando-se interligados com outras patologias tais como problemas depressivos. Relativamente a patologias na esfera física o problema mais expressivo na população utente prende-se com o sistema locomotor.

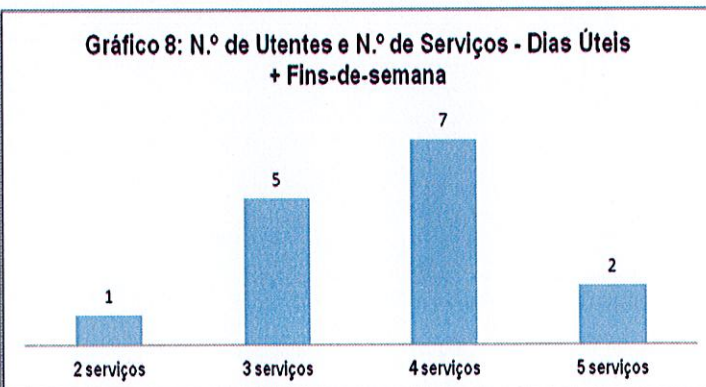
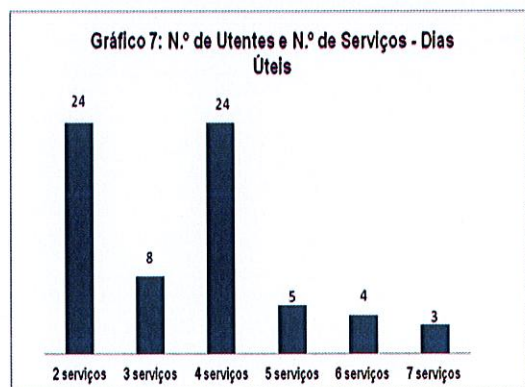
O sistema locomotor é formado pelo sistema muscular, sistema esquelético e pelas articulações e o seu papel fundamental é garantir que o corpo se movimente. Com o decorrer dos anos, os componentes desse importante sistema sofrem alterações e, conseqüentemente, a capacidade de locomoção vai diminuindo, o que se reflete em maior dependência na execução das atividades da vida diária.



Quadro síntese dos serviços prestados

Prestação de serviços em dias úteis: 54 utentes

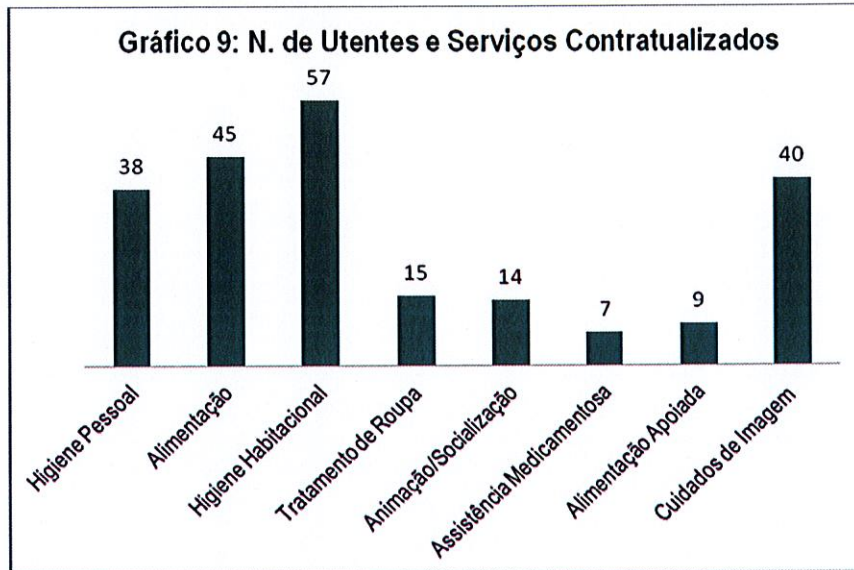
Prestação de serviços em dias úteis + fins-de-semana: 14 utentes



Verifica-se, conforme gráfico n.º 4, que a população utente está bastante envelhecida, apresentando cada vez mais situações de dependência que obrigam a constantes adaptações na prestação de serviços, o que se refletiu na realização de mais visitas diárias e semanais.

Esta conjuntura representa um aumento de custos para as famílias, e também a nível institucional com a afetação de mais recursos humanos auxiliares para fazer face ao aumento de solicitações para a satisfação das necessidades básicas.

Importa clarificar que as atividades realizadas aos fins-de-semana e feriados são concretizadas extra acordo de cooperação, uma vez que, o acordo de cooperação que vigora abrange apenas a prestação de serviços a dias úteis.



No que concerne aos serviços contratualizados em 2021 destaca-se a prestação dos serviços de higiene habitacional inerente à prestação dos serviços de higiene pessoal e alimentação na sua maioria, bem como os cuidados de imagem associados aos serviços de higiene pessoal.

Caracterização das Ações Técnicas

No âmbito das competências técnicas de atendimento e acompanhamento à população utente e familiares, que incluíram o planeamento de atividades, a coordenação e supervisão dos profissionais de ação direta, tendo em vista a melhoria da prestação de cuidados e sustentabilidade dos serviços, foram realizadas as seguintes ações:

- ◆ Intervenções no âmbito dos processos individuais dos utentes;
- ◆ Intervenções no âmbito do acompanhamento ao utente/ família;
- ◆ Articulações institucionais no âmbito de sinergias comunitárias para respostas mais efetivas à população utente;
- ◆ Formação contínua a Ajudantes de Ação Direta.

Das ações de acompanhamento ao utente e família destacaram-se o apoio aos cuidadores (familiares ou outros elementos da rede social de suporte aos utentes), como forma de prevenção e combate ao esgotamento psicológico e físico.

Decorreu até 30 de junho um estágio profissional na área de psicologia que proporcionou o acompanhamento psicológico dos utentes, contribuindo para a promoção de estilos de vida saudáveis, desenvolvimento psicossocial e prevenção de comportamentos de risco através de intervenções individuais.



Como referido anteriormente, as problemáticas de saúde mental e física do idoso acarretaram algumas situações de maior dependência, que se efetivaram num maior esforço a nível emocional e físico a quem exerceu o ato de cuidar. Dos indicadores de esgotamento psicológico diagnosticados nos cuidadores, os mais frequentes foram o cansaço, o *stress*, a ansiedade, a depressão, sentimentos de angústia, insegurança e desânimo.

Atendendo ao nível etário da nossa população utente no Serviço de Apoio Domiciliário, associado muitas vezes a um debilitado estado de saúde, e a um maior nível de isolamento sentido nos últimos meses foram implementadas em 2021 novas respostas no âmbito dos cuidados de enfermagem com rastreios regulares ao colesterol, glicémia e tensão arterial, da fisioterapia e no acompanhamento telefónico noturno, com possibilidade de deslocação ao domicílio em casos de urgência.

No que concerne a articulações institucionais, destacam-se as articulações estabelecidas com o Centro de Saúde da Alameda, o Centro Hospitalar Lisboa Central, a Junta de Freguesia do Areeiro e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

D.PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR

O PEA foi executado a partir da Cantina Social II do concelho de Lisboa e da Cantina Social III do concelho de Torres Vedras.

O enquadramento teórico do PEA determina o carácter anual e a natureza transitória do funcionamento das cantinas sociais. Por esta razão, a execução desta resposta foi realizada a partir de estruturas sociais já existentes tendo em vista a maximização de recursos.

No decorrer de 2021, essencialmente devido às constantes adaptações necessárias no âmbito do combate à COVID-19, a operacionalização deste programa mostrou-se complexo, com uma ligeira diminuição no número de refeições solicitadas.

D.1.METODOLOGIA DE ANÁLISE

A análise incluiu os seguintes indicadores: frequências mensais de utentes; número de refeições sociais fornecidas; número de beneficiários e de agregados familiares contemplados; número de refeições protocoladas e percentagem de cumprimento do programa.

D.2. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO UTENTE

O CCD Social tem vindo a renovar acordos de cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP / Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa para a concretização do Programa de Emergência Alimentar (PEA), através de duas cantinas sociais conforme referido anteriormente.

O grupo-alvo do PEA foram famílias expostas ao fenómeno do desemprego, e/ou com filhos a cargo, pessoas com deficiência, e/ou pessoas com dificuldade em integrar no mercado de trabalho. Foram também consideradas situações já atendíveis para apoio social, situações recentes de desemprego múltiplo e com despesas fixas com filhos, famílias com baixos rendimentos e com doenças crónicas, e/ou com despesas mensais fixas elevadas, e famílias monoparentais ou situações de emergência temporária.

Disponibilizaram-se refeições para consumo no domicílio das pessoas no entanto, através da parceria estabelecida com a Cooperativa de Consumo de Trabalhadores da Segurança Social de Lisboa, registaram-se situações de consumo em espaço institucional, nomeadamente situações de funcionários do ISS, IP, que acederam ao PEA através do acesso aos refeitórios do CCD-Coop.



Total de Refeições fornecidas em 2021: 3654
Total de Refeições fornecidas em Lisboa (Cantina II) : 1911
Total de Refeições fornecidas em Torres Vedras (Cantina III): 1743

ANÁLISE ESTATÍSTICA DO PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR - CCD SOCIAL 2021												
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Cantina II												
N.º Famílias	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
N.º Elementos Agregados	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Refeições Protocoladas / mês	310	280	310	300	310	300	310	310	300	310	300	310
N.º Refeições entregues / mês	167	190	190	150	197	193	167	63	158	177	143	116
Refeições Protocoladas / dia	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Refeições entregues / dia	5	7	6	5	6	6	5	2	5	6	5	4
% Cumprimento do objetivo	53,87	67,86	61,29	50,00	63,55	64,33	53,87	20,32	52,67	57,10	47,67	37,42
Cantina III												
N.º Famílias	4	4	4	3	3	3	3	3	3	3	2	2
N.º Elementos Agregados	6	6	6	5	5	5	5	5	5	5	4	4
Refeições Protocoladas / mês	310	290	310	300	310	300	310	310	300	310	300	310
N.º Refeições entregues / mês	211	158	153	150	151	149	158	90	130	115	131	147
Refeições Protocoladas / dia	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Refeições entregues / dia	9	6	5	5	5	5	5	3	4	4	4	5
% Cumprimento do objetivo	68,06	54,48	49,35	50,00	48,71	49,67	50,97	29,03	43,33	37,10	43,67	47,42

E. Gabinete de Apoio à Família e à Comunidade

O Gabinete de Apoio à Família e à Comunidade (GAFC) operacionalizou a realização das atividades com fins secundários e instrumentais estatutariamente previstas.

Foram realizadas ações de atendimento e acompanhamento a 7 indivíduos e famílias, dos quais 4 transitaram de anos anteriores e 3 foram uma situação de primeira vez.

A intervenção direta de atendimento aos indivíduos e famílias incluiu ações de diagnóstico, triagem e acompanhamento no âmbito do desenvolvimento pessoal e individual, prestação de serviços de apoio a atividades instrumentais da vida quotidiana e encaminhamento de população para projetos e respostas sociais de entidades parceiras. A destacar dois utentes que foram integrados em atividades da instituição, uma no âmbito da realização de um estágio de serviço social e outra integrada profissionalmente na equipa de trabalhadores de ação direta.

As ações de atendimento e acompanhamento incluíram ações de intervenção social, das quais se destacaram:

- ◆ Acompanhamento para o desenvolvimento pessoal e individual dos utentes;
- ◆ Diligências no âmbito da prestação de serviços de apoio a atividades instrumentais da vida quotidiana a 7 famílias;
- ◆ Articulações institucionais de encaminhamento de casos para entidades parceiras com respostas mais adequadas ao tipo de problemáticas diagnosticadas.

CONCLUSÃO

Apesar das grandes dificuldades financeiras da associação criadas pelo atraso das soluções para as atividades sociais do Centro da Praia Azul, com a solidariedade e a cooperação do CCD da Segurança Social de Lisboa e CCD Coop.-Cooperativa de Trabalhadores da Segurança Social de Lisboa foi possível concretizar os projetos, as atividades e os serviços previstos.

Lisboa, 05 de abril de 2022

A Direção
CENTRO COMUNITÁRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE LISBOA
CCD SOCIAL LX
Alameda D. Afonso Henriques, 48
1900-1811 LISBOA